

Bolsa-Escola ganha prêmio de cidadania

DF - Educação

O programa Bolsa Familiar para a Educação, ou Bolsa-Escola, criado pelo GDF é um dos vencedores do prêmio Gestão Pública e Cidadania, da Fundação Getúlio Vargas, a ser entregue hoje, às 18h30, na sede da entidade, que fica em São Paulo. Esse programa ficou entre os 20 finalistas, de um total de 629 inscritos. Só falta saber o valor do prêmio - cinco finalistas receberão R\$ 10 mil cada, e os 15 restantes R\$ 3 mil.

O governador Cristovam Buarque viaja hoje para defender e apresentar os bons resultados dos Bolsa-Escola, das 14h15 às 14h30, diante da comissão julgadora. Representantes dos 20 finalistas do concurso também argumentarão a favor do seus projetos, das 9h00 às 18h00, na sede da FGV.

O secretário de Educação, Antônio Ibañez; o ministro da Administração e Reforma do Estado, Bresser Pereira; o presidente da Fundação Ford, Nigel Broke, além de representantes de universidades, de governos e municípios acompanharão a divulgação do prêmio. Depois, será servido um coquetel.

Experiência - O objetivo do prêmio e do programa Gestão Pública e Cidadania, da FVG e da Fundação Ford, norte-americana, é identificar, disseminar e premiar inovações na prestação de serviços públicos por governos estaduais e prefeituras. Os programas premiados vão entrar para um banco de dados que permitirá a troca de experiências e de subsídios para sua expansão.

O Bolsa-Escola, "menina dos olhos" do Governo Democrático e Popular, está revolucionando o sistema educacional no Distrito Federal. É um dos programas mais consultados por outros governos do País. Diariamente, a Secretaria de Educação do Distrito Federal recebe dezenas de telefonemas, cartas ou visitas de interessados em montar o projeto.

O Bolsa-Escola paga R\$ 100 por mês a famílias que mantenham na escola suas crianças com idade entre 7 e 14 anos. Se as crianças faltarem duas vezes por mês sem justificativa, o pagamento é suspenso. O programa beneficia 16.679 famílias e 30.002 crianças.